

O USO DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA COMO POTENCIAL NA FORMAÇÃO DO LEITOR

Camila Carolina Colpo ¹

Judite Scherer Wenzel ²

Joana Laura de Castro Martins ³

Thiago dos Anjos Ribeiro ⁴

O presente resumo apresenta a intenção de um projeto de pesquisa que propõe o acompanhamento e a prática de leitura interativa de textos de Divulgação Científica com licenciandos de Química. A problemática está vinculada a necessidade da ampliação dos modos de leitura em contexto escolar. Nas aulas de química, por exemplo, a leitura é conduzida de uma maneira muito mecânica de cunho apenas utilitário como um simples meio/instrumento para facilitar a memorização de conteúdos. Tal prática não contribui efetivamente, para a formação de leitores críticos, que se posicionem frente ao texto, que dialoguem com o que leram. Ainda, a linguagem química presente nos textos apresenta características peculiares, com uso de nomes, fórmulas, símbolos que podem, quando não orientados, tornar a leitura um processo cansativo e mnemônico sem contribuir, de fato, para a construção de novas relações e compreensões do conhecimento químico e sociedade. Importante ressaltar que estabelecer um pensamento químico coerente sobre os fenômenos implica compreender a química para além da sala de aula e do livro didático. Nessa direção, o foco da pesquisa consiste em, partindo da análise do perfil dos leitores de um Curso de Química Licenciatura obtido mediante questionário, ampliar os espaços de leitura pelo uso de leitura interativa/dialogada. Os textos para leitura serão de divulgação científica e as temáticas escolhidas irão decorrer do perfil dos leitores. A escolha por esse gênero discursivo está ancorada nas suas características que contemplam tanto aspectos da linguagem cotidiana como científica. Essa multiplicidade de linguagem torna os textos mais acessíveis para serem discutidos em grupos e, assim tendem a qualificar a participação dos estudantes no diálogo. Assim, um dos objetivos da proposta consiste em qualificar a prática de leitura vivenciada na formação inicial na busca da formação de um professor leitor. Nessa direção, busca-se ampliar a compreensão de leitura e indicar caminhos para o uso da leitura de textos de divulgação científica como metodologia

1 Acadêmica de Graduação, Química Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID. E-mail: camilacolpo@hotmail.com

2 Professora Doutora em Ensino de Química, orientadora desse trabalho, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo. E-mail: juditescherer@uffs.edu.br

3 Acadêmica de Graduação, Química Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, bolsista de Pesquisa FAPERGS. E-mail: joanalauradecastro@hotmail.com

4 Acadêmico de Graduação, Química Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, bolsista do Programa de Educação Tutorial PET. E-mail: thiagodoss_anjos@live.com

de ensino. Em todo o processo os pesquisadores (proponente e bolsistas) atuarão como mediadores da prática de leitura interativa e as discussões contemplarão concepções de ciência, sociedade e modos de inserção e construção do conhecimento químico. Os encontros serão gravados em áudio para posterior análise, por meio da Análise Textual Discursiva, visando à identificação de possíveis evoluções no perfil do licenciando como leitor e o indicio de possíveis aspectos quanto à potencialidade e/ou limitações da prática de leitura vivenciada. O acompanhamento sistemático se justifica pelos resultados que se pretende alcançar e que consistem na compreensão do modo de leitura interativa vivenciado e na sua potencialidade para outras vivências formativas, em outros contextos, outros cursos e metodologias.

Palavras-chave: Leitura interativa. Modos de leitura. Linguagem química.